



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA BENIGNA DO OVÁRIO EM PORTO ALEGRE, DE 2009 A 2019: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

PATATT; Júlia ¹, FRIDMAN; Isabela Zoppas ², VIEIRA; Vivian Liz de Medeiros ³, D'ARISBO; Alice Wichrestiuik ⁴, BENDER; Carolina Leal ⁵

RESUMO

Introdução: Os tumores benignos do ovário são aglomerados de células semelhantes à de tecidos vizinhos as quais não os infiltram, e não se propagam à distância. Anatomicamente, é possível diferenciar dois: os cistos e os tumores sólidos, esses menos comuns. Diversos fatores estão relacionados ao risco de desenvolver a doença. Dentre eles, histórico familiar, idade, obesidade e histórico reprodutivo. Essa patologia possui alta taxa de internações entre 0 a 19 anos em Porto Alegre (RS) se comparada às duas outras capitais da região Sul, Florianópolis (SC) e Curitiba (PR). O aumento pode estar associado ao diagnóstico precoce, mas não há um consenso na literatura. **Objetivo:** Analisar, epidemiologicamente, as internações de crianças e adolescentes por neoplasia benigna do ovário em Porto Alegre (RS). **Metodologia:** Realizado revisão da literatura no PubMed, Scielo e Instituto Nacional do Câncer, além do levantamento de dados epidemiológicos pelo DataSus. **Resultados:** Na análise feita no período de 2009 a 2019, ocorrem 43 internações em Porto Alegre na faixa etária de 0 a 19 anos. Contudo, cabe ressaltar que essa neoplasia é raramente diagnosticada em mulheres com idade inferior aos 40 anos. A faixa etária que apresentou mais internações foi dos 15 aos 19 anos, com 46,5% do total de casos. Em relação ao regime utilizado nas internações, observou-se que 68% das internações foram pelo SUS e 44,2% tiveram caráter de urgência no atendimento. Se comparados às três capitais da região Sul, Porto Alegre apresenta 54% a mais de internações. **Conclusão:** Evidenciamos um panorama epidemiológico dos casos de neoplasia benigna do ovário em Porto Alegre, no qual foi identificada a maior incidência de internações entre crianças e adolescentes entre as capitais da região Sul. Acredita-se que os dados estatísticos e as projeções são fundamentais para orientar decisões e possibilitar planejamentos na prevenção, no controle e na busca do tratamento da patologia estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Análise. Faixa etária. Neoplasia.

¹ Universidade Luterana do Brasil, juliapatatt@rede.ulbra.br

² Universidade Luterana do Brasil, isabelazf@gmail.com

³ Universidade Luterana do Brasil, vivianliz2011@hotmail.com

⁴ Universidade Luterana do Brasil, alicewdarisbo@rede.ulbra.br

⁵ Universidade Luterana do Brasil, carolinalealbender@gmail.com